

Desdramatização da *Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica* (TM1AVI)

Dedramatization of the *One More Year of Intrapysical Life Technique* (1MYOILT)

Desdramatización de la *Técnica de Más 1 Año de Vida Intrafísica* (TM1AVI)

Maria Izabel da Conceição*

* Administradora, especialista em Associativismo e Cooperativismo. Voluntária da *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN) e da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciolgia* (CEAEC).

izabelcons@gmail.com

Palavras-chave

Arrependimentos
Dramatização
Exemplarismo
Kit Dessoma
Tanatofobia

Keywords

Desoma Kit
Dramatization
Exemplarism
Regrets
Tanatophobia

Palabras-clave

Arrepentimientos
Dramatización
Ejemplaridad
Kit Desoma
Tanatofobia

Resumo:

O artigo apresenta a síntese da aula *Desdramatização da Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica* (TM1AVI) criada para facilitar o autoenfrentamento consciencial do sentimento indesejável do medo da morte, elucidando a compreensibilidade dos enredos multidimensionais com os quais a consciência se depara no decorrer da vida. Faz analogias com cenários da dramaturgia teatral e com a robotização do homem na vida diária, comparando-a ao mito de Sísifo. Utiliza os resultados da pesquisa de Ware (2012, p. 9) sobre os 5 maiores arrependimentos da pessoa antes de morrer, propiciadores do impacto motivacional para o empreendimento reciclogênico prioritário no aqui e agora multidimensional. Aborda a técnica organizacional do *kit* dessoma, otimizadora das ações de familiares na fase do pós-dessoma. E, ainda, ancorada na autoexposição exemplarista da aplicante da contumaz técnica, mostra que é possível acelerar a história pessoal de 10 anos em 1, ao aplicar a *Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica*.

Abstract:

This paper presents the synthesis of the class *Dedramatization of the One More Year of Intrapysical Life Technique* (1MYOILT) created to facilitate consciencial self-confrontation of the undesirable feeling of fear of death, elucidating the comprehensibility of the multidimensional plots a conscience faces in the course of their lives. It makes analogies with theatrical dramaturgy scenarios, and with the robotization of humankind in daily life, comparing it to the myth of Sisyphus. It uses the results of Ware's research (2012, p. 9) on the five biggest regrets of a person before dying, propitiating impactful motivation for priority recycling in the here and now, multidimensionally. It presents the 'desoma kit' organizational technique, which optimizes all necessary family actions in the post-desoma of the conscience. In addition, still anchored in the exemplary self-posture of the person applying the technique, it shows that it is possible to accelerate one's personal history (living 10 years in 1) when one decides to use the *One More Year of Intrapysical Life Technique*.

Resumen:

El artículo presenta la síntesis de la clase *Desdramatización de la Técnica de Más 1 Año de Vida Intrafísica* (TM1AVI), creada para facilitar el autoenfrentamiento consciencial del sentimiento indeseable del miedo de la muerte, elucidando la comprensibilidad de las tramas multidimensionales con los cuales la consciencia se depara a lo largo de la vida. Hace analogías con escenarios de la dramaturgia teatral y con la robotización del hombre con el trabajo diario, comparándolo con el mito de Sísifo. Utiliza los resultados de las investigaciones de Ware (2012, p. 9) sobre los 5 mayores arrependimientos de la persona antes de morir, propiciadores del impacto motivacional para el emprendimiento reciclogénico prioritario en el aquí y ahora multidimensional. Aborda la técnica organizacional del *kit* desoma, optimizadora de las acciones de los familiares en la fase de pos-dessoma. Y, además, basado en la autoexposición ejemplar del aplicante de la técnica contumaz, muestra que es posible acelerar la historia personal de 10 años en 1, al aplicar la técnica de más 1 año de vida intrafísica.

Artigo recebido em: 06.07.2022.

Aprovado para publicação em: 02.12.2022.

INTRODUÇÃO

Motivação. A chamada de artigos para a revista comemorativa dos 10 anos do curso *Experimento Grupal da Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica* (EGTM1AVI) oportunizou esclarecer sobre o porquê do desenvolvimento de aula com vistas a desdramatizar a técnica homônima.

Aula. Desde seu nascedouro, a aula *Desdramatização da TM1AVI* visa elucidar quanto aos temores óbvios e aos latentes, perceptíveis tanto nas pessoas que optam pela aplicação da técnica quanto nas que se esquivam desse megadesafio evolutivo.

Simulação. Essa técnica é recurso inavaliável à pessoa que opta por vivenciar a simulação que de fato tem só mais um 1 ano de vida e, em decorrência dessa suposição fictícia-realística, catalisa série de reciclagens, postergadas até então. Ao se colocar na própria berlinda, pode-se constatar a sensação de superar o medo da morte e estar mais autoconsciente e plena na trajetória da vida em curso.

Objetivo. O objetivo do artigo é contribuir com os leitores e interessados na aplicação da TM1AVI por meio do *modus operandi* didático da desdramatização da técnica propriamente dita.

Metodologia. Utilizou-se na pesquisa, o método analógico de auto e hetero-observação de ocorrências do cotidiano em cenários da vida, correlacionando-os com encenações teatrais similares, onde atores e atrizes interpretam histórias, com ajuda de dramaturgos, diretores, técnicos e público, colocando em evidência a similitude de elencos e paraelencos, deslindando o alvo da interassistência grupal.

Observação. Eis algumas variáveis observadas na pesquisa, a serem aprofundadas na discussão do artigo: aproveitamento de *feedbacks* quanto ao medo da morte; reflexão sobre os cenários evolutivos grupais; os resultados positivos na experimentação de técnicas evolutivas; a premissa do ser humano comumente sucumbir às emoções do cotidiano em face da tendência à dramatização; as entrevistas nos *talk shows* nos módulos do curso; e, as compilações das apresentações dos resultados recinológicos ao final de cada turma.

Estrutura. O texto está organizado em 5 seções:

1. Analogia de ocorrências do cotidiano com cenários da dramatização teatral.
2. Tanatofobia: os 5 maiores arrependimentos antes de morrer.
3. Mito de Sísifo: analogia com a robotização humana.
4. *Kit Dessoma*: técnica organizacional pré e pós-dessoma.
5. *Talk show*: exemplarismo de aplicante da TM1AVI.

I. ANALOGIA DE OCORRÊNCIAS DO COTIDIANO COM CENÁRIOS DA DRAMATIZAÇÃO TEATRAL

Dramatização. A *dramatização* é a ação ou o efeito de atribuir importância exagerada ou excessiva a algo pequeno, tornando-o dramático e comovente. Em geral, está associada ao teatro, representando determinada situação ou fato tanto de maneira trágica quanto cômica.

Terapêutica. Uma vez que, conforme os estudos da Pensenologia, a representação pode personificar sentimentos reprimidos tal qual situação da vida real, a dramatização pode ser utilizada enquanto recurso terapêutico, pois, propicia à pessoa a expressão desinibida de sentimentos negativos ou não, bem como, de crenças arraigadas.

Teatro. O teatro designa o conjunto de peças dramáticas apresentadas em forma de arte, onde atores e atrizes atuam interpretando histórias, visando despertar na plateia sentimentos variados e requer a ajuda de dramaturgos, diretores, técnicos e público.

Educação. Tanto no Ocidente quanto no Oriente, o teatro surgiu como alternativa para educar através da imitação dos gestos, do prazer, da diversão e da exposição dos valores da sociedade. Nos ritos e celebrações, aliados à espiritualidade, as peças da China, Índia e Japão, propagavam ensinamentos sobre o justo, belo e verdadeiro, tendo como objetivo “ensinar divertindo” (Peixoto, 1986, p. 71).

Gêneros. Eis 5 exemplos de gêneros da arte dramática, apresentados em ordem alfabética:

1. **Comédia:** ação cênica com humor, visando provocar o riso da audiência pelo uso de trejeitos, pilhérias, brincadeiras e caracteres, tanto visuais como verbais e, em geral, o desfecho é feliz.
2. **Drama:** ação cênica representada por personagens principais, atuantes, coadjuvantes e passageiros em torno de enredo com forte índice de exagero emocional e predomínio do conflito de forças.
3. **Melodrama:** obra dramática, desenvolvida a partir do século XVIII, a qual o texto é acompanhado de música instrumental, caracterizado pela inverossimilhança da intriga e de situações marcantes.
4. **Sátira:** técnica literária ou artística que ridiculariza determinado tema, como forma de intervenção política ou outra, com objetivo de provocar ou evitar mudança.
5. **Tragédia:** gênero dramático que trata das ações e problemas humanos de natureza grave, e cujo desfecho, em geral, é sempre funesto, com personagem principal morto ou sem seus entes queridos.

Elementos. A gama de componentes do cenário inter-relacional em peça de teatro, como: camarins; camarotes; cenários; coxias; cheiros; cores; elencos; estilos; figurinos; fundo musical; maquiadores; máscaras; mobiliários; palco; personagens; *script*; texturas e outros, remete à complexidade dos cenários interassistenciais que se defronta no convívio intrafísico favorecendo os acertos grupocármicos.

Cenários. Os cenários onde são desenrolados os dramas da vida cotidiana assemelham-se a cenas trágico-cômicas do teatro, daí a correlação didática com a expressão desdramatização da TM1AVI, fazendo clara alusão aos exageros, conscientes ou não, das pessoas envolvidas nos contextos inter-relacionais, inerentes à experiência da vida humana e relevantes para o contexto proexológico.

Desdramatização. É o esforço da consciência intrafísica em dar a tonalidade correta às tintas das emoções exacerbadas pela interpretação equivocada de situações vividas. Em síntese, é interromper, minimizar e cessar a ação do *drama* em curso, sendo autêntica consigo e com os envolvidos, de modo claro, inequívoco e com o máximo de fraternidade.

A *desdramatização* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, minimizar o conteúdo dramático ou emocional do posicionamento pessoal, com a finalidade de buscar a manifestação mais equilibrada, tendo por base o uso da racionalidade, do discernimento ou da mentalsomaticidade (Machado, 2018, p. 8.291).

Contextualização. Para expressiva maioria das pessoas, o medo da morte se constitui no maior desafio a ser enfrentado. Portanto, ao se deparar com técnica que propõe a simulação de morte iminente, tendo como data limítrofe 1 ano, seria inevitável o ímpeto de se esquivar de tal experimento.

Fato. A primeira turma do curso EGTM1AVI, em 2011, contou com apenas 18 participantes-cobaias do experimento-piloto.

Frases. Ao convidar pessoas para participar de tal laboratório experimental, não raro serem ouvidas 8 desculpas, aqui listadas em ordem alfabética, com as respectivas expressões populares:

1. **Acidente:** *Pode atrair acidente de percurso.*
2. **Agora:** *Por que abordar a dessoria agora?*
3. **Atração:** *Esse tema vai atrair comatosos e parapsicóticos post mortem.*
4. **Evocação:** *Se eu evocar, vou atrair a morte.*
5. **Fora:** *Estou fora!*
6. **Morte:** *Por que falar de morte?*
7. **Pressão:** *Vai que eu morro, é muita pressão!*
8. **Vida:** *Prefiro falar da vida.*

Definição. A *desdramatização da TM1AVI* é o ato ou efeito de minimizar o conteúdo dramático ou emocional do posicionamento pessoal e lastrear com competências, habilidades e atitudes a pessoa interessada na técnica para poder enfrentar questões incômodas e recorrentes na vida, cuja falta de resolutividade possa vir a acarretar arrependimentos *post mortem*.

Intermissivista. A aplicação da TM1AVI, no caso específico do intermissivista autoconsciente, pode melhorar a qualidade da vida em curso, alavancar o cumprimento da proéxis, ampliar a abrangência do rendimento consciencial e propiciar o alcance do compléxis.

Megaenfrentamento. O primeiro megaenfrentamento é o medo da morte, daí a técnica já simular a finitude da vida em apenas 365 dias, condição ímpar de catalisação de recins e recéxis.

II. TANATOFOBIA: OS 5 MAIORES ARREPENDIMENTOS ANTES DE MORRER

Medo. O maior medo do ser humano é a morte, denominado tecnicamente de tanatofobia.

Tanatofobia. Do *mito grego de Tânato*, divindade grega da morte, é a *fobia* que se caracteriza pela sensação de *extremo medo da morte*. Pessoas com essa patologia tendem a não sair de casa, evitam falar em morte e têm pavor de participar de funerais.

Estudo. O estudo da dessoria, ou Pedagogia Tanatológica, esclarece de maneira técnica o porquê do medo da morte e educa para uma vida mais intensa, com profundo sentimento de gratidão pela oportunidade de viver e a coragem para empreender novas seriéxis.

“**Tanatologia.** Ciência dedicada aos contextos físicos da morte e aos contextos psicossociais ou aos problemas médico-legais relacionados à dessoria” (Vieira, 2013, p. 163).

Dessoria. A dessoria é o termo utilizado pela Conscienciologia para definir o descarte do soma ou desativação do corpo humano, caracterizando a morte biológica, objeto de estudo da Dessoriatologia, assim definida por Vieira (2014, p. 1.171):

Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da desativação do corpo humano, ou soma, compreendidos pela Tanatologia ou a morte do Ser Humano em todas as modalidades e contingenciamentos.

Projeção. A experimentação de *projeção consciente* é a técnica concludente e muito importante para compreensão do fato de a consciência não morrer, sendo portanto, eficaz no processo de superação da tanatofobia.

Consciência. A reação inconsolável diante da perda, o choro continuado e a tristeza profunda levam a inferir que a pessoa entende que nunca mais vai encontrar o ente querido recém-dessomado. À luz do paradigma consciencial, a consciência não morre, apenas muda de dimensão, da intrafísica para extrafísica.

Hipótese. Talvez, as expressivas demonstrações de dor diante da morte advenham do fato de as consciências, por estarem em níveis conscienciais distintos, ao retornarem para a dimensão extrafísica realmente não reencontrarem a consciência dessomada, em face desta estar em bolha holopensênica específica, sem condição de transitar nos diferentes holopenses.

Dimensões. Tanto na dimensão intrafísica quanto extrafísica, os afins se atraem e se aglutinam em torno de interesses comuns. A diferença reside no fato da densidade energética na dimensão intrafísica dar certa mobilidade para a consciência intrafísica se relacionar com consciências de níveis evolutivos diferentes. Porém, na dimensão extrafísica, com o descarte do corpo físico, não se consegue transitar em bolsões energéticos diferentes. Pela irresistibilidade energética afim, segue para o bolsão de mesmo nível evolutivo, de modo que pode não reencontrar tão facilmente as consciências, ex-entes queridos, na dimensão extrafísica.

Oportunidade. Aquele autorressentimento, pela sensação de perda indelével do outro, pode ser decorrente da perda de oportunidade do acerto grupocármico, culminando na incompletude interassistencial, razão do comprometimento proexológico.

Arrependimentos. Bronnie Ware (1967–), enfermeira australiana que cuidava de pacientes em seus últimos meses de vida, publicou no livro *Antes de Partir ou Os Cinco Arrependimentos Daqueles que Estão Para Morrer* (Ware, 2012) o resultado de pesquisa com os 5 maiores desejos, derivados de arrependimentos, das pessoas antes de morrerem. Segue listado em ordem crescente de ocorrências:

1. Desejaria ter tido a coragem de viver uma vida verdadeira para mim mesma, não a vida que os outros esperavam de mim.
2. Desejaria não ter trabalhado tanto.
3. Desejaria ter tido a coragem de expressar meus sentimentos.
4. Desejaria ter ficado em contato com meus amigos.
5. Desejaria ter me permitido ser mais feliz.

Técnica. A aplicabilidade da *Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica* atua como uma vacina contra melex, pois encanta a conscin determinada para resolução de suas pendências relacionais enquanto na dimensão intrafísica.

Melex. Em *Intermissiologia*, a melex (mel + ex) é a condição da melancolia extrafísica, intermissiva, pós-somática ou *post mortem* da consciência extrafísica (consciex), uma condição parapatológica, autorreconhecimento de não ter executado a proéxis recém-findada (Vieira, 1997, p. 138).

Disruptura. O autopoicionamento para aplicação da TM1AVI em si já propicia a disruptura do círculo vicioso da roda da vida, podendo sair da robotização humana a maior, com propósito evolutivo.

III. MITO DE SÍSIFO: ANALOGIA COM A ROBOTIZAÇÃO HUMANA

Robotização. Ao modo da personagem da mitologia grega, Sísifo, que foi condenado a repetir eternamente a tarefa de empurrar uma pedra até o topo da montanha, sendo que, toda vez que estava quase alcançando o topo, a pedra rolava novamente montanha abaixo até o ponto de partida, invalidando completamente

o duro esforço despendido. Quantos seres humanos estão robotizados em seus afazeres, suas lutas, preso a princípios e valores anacrônicos, vivendo a vida sem reflexão, sem questionamentos?

Comparação. A comparação do esforço de Sísifo com o cotidiano humano é a representação finita da eternidade, em forma cíclica: fazer a pedra subir, vê-la cair, descer para buscá-la e subi-la novamente. O destino de Sísifo parece ser absurdo, mas não é menos absurdo que o operário que trabalha todos os dias fazendo a mesma coisa. Talvez seja mais trágico, pois, ao menos Sísifo é consciente de sua condição – conhece a extensão de sua miserável condição.

Ciclo. Sair do ciclo vicioso da operosidade inconsciente ou das relações tóxicas, similar ao mito de Sísifo, é o megadesafio da conscin intermissiva. Assim, aplicar a TM1AVI pode ampliar a autoconsciência dessa robotização consciencial e contribuir para interromper essa condição.

TM1AVI. Ao aplicar a *Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica*, a conscin interessada, aberta para enfrentar seus medos e assumir a responsabilidade por suas pendências assistenciais, pode ir fundo consigo mesma no mapeamento de trafores, trafores e trafores, preferindo o prioritário em termos de completismo existencial, tudo isso no decurso de 1 ano, figurativamente, antes de partir.

Auto-organização. A auto-organização pré-dessoma compreende desde atitudes pensênicas da intra-consciencialidade quanto ações práticas no âmbito da parte material, intrafísica, relativas ao impacto inter-consciencial, requerendo da conscin lúcida a organização tanto pré quanto pós-dessoma.

IV. KIT DESSOMA: TÉCNICA ORGANIZACIONAL PRÉ E PÓS-DESSOMA

Posicionamento. O posicionamento multidimensional quanto ao enfrentamento do medo da morte prepara a conscin para viver mais e melhor, não para morrer. Lembrando que a *Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica* é “*de mais 1 ano de vida*” e não de “*só mais 1 ano de vida*”.

Autopreparação. Nesse sentido, a conscin destemida se prepara para morrer com elegância. Semelhante a preparação para longa viagem, pode-se acionar mecanismos tecnológicos que atendam necessidades intrafísicas, como debitar contas automaticamente, limpezas periódicas na casa durante ausências, deixar a chave da casa em posse da pessoa de confiança, reduzir significativamente os bens materiais, deixando só o essencial, até mesmo elaborar o *kit* dessoma.

Kit. “O *kit* dessoma é o conjunto de providências funcionais a serem tomadas ainda na vida humana pela conscin, homem ou mulher, enquanto lúcida, e após o descarte do corpo físico, pelos familiares, herdeiros necessários e / ou colaterais” (Frazão, 2018, p. 13.716).

Pasta. Verifica ser bastante funcional a confecção de pasta A-Z, na qual a pessoa organiza todos os documentos importantes em caso de dessoma, ou doença que impossibilite a comunicação. Eis 9 elementos úteis ao *kit* dessoma, listados em ordem alfabética:

1. **Apólices de seguro.**
2. **Autorização para cremação, se for a opção.**
3. **Autorização para Doação de Órgãos, se for a escolha.**
4. **Contas bancárias e senhas.**
5. **Escrituras de bens imóveis.**
6. **Índice.**
7. **Logins e senhas de mídias sociais e grupos de internet.**

8. **Memorial de intenção quanto à destinação:** de livros, fotografias, certificados, coleções, móveis, equipamentos, utensílios, roupas, joias, animais de estimação e outros.

9. **Testamento.**

V. TALK SHOW: EXEMPLARISMO DE APLICANTE DA TM1AVI

Exemplarismo. A título de coerência teática do destemor da morte, é realizado um *talk show* com ex-aluno ou professor do EGTM1AVI, no qual se elucida como está o processo de auto-organização para possível dessoria imediata.

Talk-show. Faz parte da aula de *Desdramatização da TM1AVI*, o *talk show* com aplicante da técnica, contumaz, tendo obtido resultados efetivos no processo recinológico.

Entrevista. Nessa atividade, o professor da aula entrevista ex-aluno ou professor convidado, com vistas a mostrar a organização deste diante da possível dessoria iminente, em conformidade com as técnicas aprendidas no curso EGTM1AVI.

Conversação. Habitualmente, o *talk show* é uma espécie de rubrica de informação, a forma é de “conversação conversada” onde o convidado responde as perguntas do apresentador e da plateia. O público, na maioria das vezes, observa tudo e tem direito de manifestação. Em geral, são usadas técnicas de descontração e informalidade.

Autoexposição. A autoexposição do convidado chancela a eficácia da aplicabilidade da TM1AVI para si, sendo seu exemplarismo de recins e recéxis fator motivacional para novos aplicantes.

Bom-humor. Pela característica de bom-humor, empatia e transparência, o *talk show* é a parte prática da teática da desdramatização da TM1AVI, propriamente dita.

Resultados. Amplia significativamente o nível de organização do entrevistado em face da autoexposição na entrevista, e efetivamente subsidia os novos alunos com ferramenta prática de operacionalização funcional e cosmoética aos familiares e amigos em caso de condução do cenário pós-dessoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aprendizados. Os resultados da aplicação da TM1AVI, individual ou em grupo, têm demonstrado que o empenho em ir até as últimas consequências consigo mesmo, no sentido da autodescoberta e das resoluções de pendências relacionais, validam o esforço nessa transmutação consciencial.

Vida. A partir do entendimento do paradoxo quanto à finitude da vida humana e da imortalidade da consciência, constata que, para melhor aproveitar a vida intrafísica, é inteligente investir tempo e energia em autorreflexão e autoconscientização dos contextos evolutivos experienciados.

Aprendizagem. Ao experimentar a TM1AVI em sua plenitude, pode-se auferir as benesses da educação para a dessoria enquanto processo de aprendizagem e autoconhecimento que não se extingue ao longo de uma existência, mas vinca no paracérebro.

Desmistificação. As reflexões mais profundas sobre a dessoria, através de perguntas, a revivência da expressão dos sentimentos nas mais variadas ordens e intensidades, propiciam a desmistificação de conceitos equivocados e introjetados ao longo de milênios, geradores do medo da morte.

Priorização. O alinhamento da bússola consciencial a partir dos aprendizados conscienciais leva à sabedoria evolutiva na aplicação da técnica *pripri*: primeira prioridade.

Aceleração. Em face da priorização em fazer aquilo que não dá para dessembrar sem ter realizado, a TM1AVI contribui estrategicamente para a aceleração da história pessoal.

Efetividade. A desdramatização da TM1AVI, singelamente, desempenha o papel de abre-alas para o abertismo consciencial do aluno possibilitando-lhe apreender o *corpus* de conhecimento da *Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica* de modo teático e efetivo.

Relevância. O centramento intraconsciencial advindo da desdramatização propicia a coragem evolutiva para o autoenfrentamento recinológico, até o ponto de ruptura de comportamentos miméticos anacrônicos ao atual nível consciencial da conscin predisposta à mudança de patamar evolutivo.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Frazão**, Socorro; *Kit Dessoma*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 13.716 a 13.722; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 03.07.22; 18h52.

2. **Machado**, Cesar; *Desdramatização*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 11; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 8.291 a 8.296.

3. **Peixoto**, Fernando; *O que é Teatro*; revisor José E. Andrade; 128 p.; 3 caps.; 5 fotos; 7 ilus.; 26 refs.; 15,5 x 11 cm; br.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Nova Cultural: Brasiliense*; São Paulo, SP; 1986; página 71.

4. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 138.

5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013, página 163.

6. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, página 1.171.

7. **Ware**, Bronnie; *Antes de Partir: Uma Vida Transformada pelo Convívio com Pessoas diante da Morte* (*The top five regrets of the dying: a life transformed by dearly departing*); trad. Chico Lopes; 22,7 x 15,5; *Geração Editorial*; São Paulo, SP; Setembro, 2012; páginas 9, 57, 99, 139, 181 e 221.

